

Pesquisa Mensal de Comércio



Em agosto, vendas do varejo baiano recuam 0,6%

As vendas do varejo baiano se retraíram em 0,6% no mês de agosto/2023 ante o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Com a taxa negativa de 0,2%, o cenário nacional seguiu no mesmo sentido. Em relação a igual mês do ano anterior, as vendas na Bahia cresceram 5,8%, sendo o décimo mês consecutivo e quarto melhor resultado do país, enquanto no Brasil o avanço foi de 2,3% (Gráfico 1). No acumulado do ano, as variações também foram positivas em 4,8% e 1,6%, tanto no âmbito estadual como

no federal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

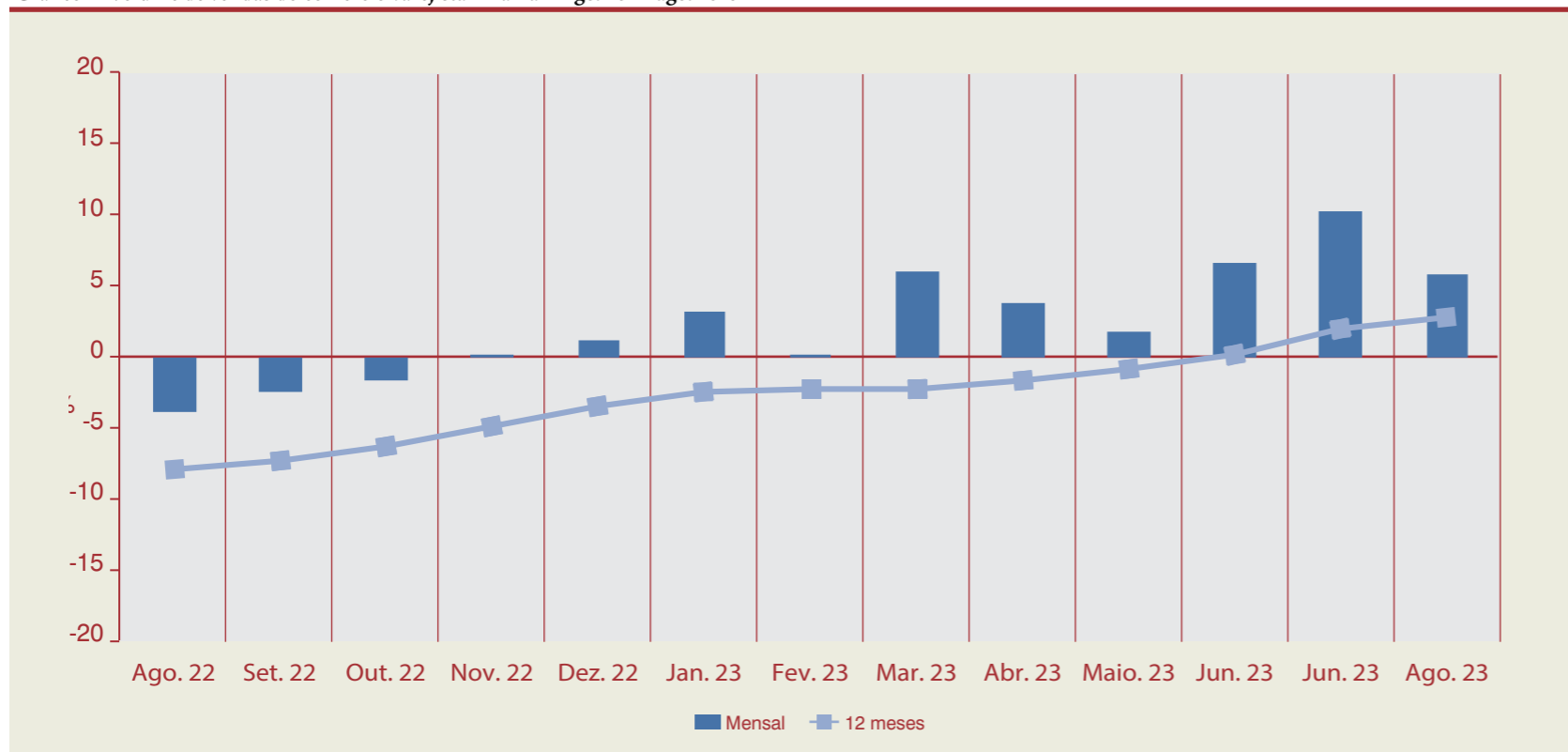
A retração verificada nas vendas pode ser reflexo do programa Desenrola Brasil que passou a vigorar no mês de julho/2023.

Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), houve uma redução do número de famílias endividadas em agosto/2023, chegando a 77,4%, ao passo que, no mês anterior, essa taxa foi de 78,1%. Esse resultado revela que as famílias, ao aderirem ao programa, comprometeram parte dos seus recursos para o pagamento dos acordos firmados com as instituições financeiras, reduzindo assim o impulso para novas compras.

No comparativo anual, a expansão de 5,8% nos negócios é resultado da melhora na percepção dos consumidores sobre a situação econômica atual e de expectativas mais otimistas para os próximos meses. Os dados do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), da Fundação Getúlio Vargas, refletem esse cenário quando, pelo quarto mês consecutivo, apresentou avanço nesse indicador. Em agosto, a alta foi de 2,0 pontos, passando para 96,8 pontos, o maior nível já registrado desde fevereiro de 2014 (97,0 pontos).

De acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), a Bahia gerou 11.518 postos de trabalho com carteira assinada no mês de agosto de 2023. Com a resiliência do mercado de trabalho, o início de programas voltados para a quitação de dívidas e a redução da taxa de juros, os consumidores se sentiram mais estimulados para realizar novas compras. Outros aspectos que podem ser ressaltados são a pressão atenuada dos preços e o efeito-base, uma vez que, em igual período de 2022, as vendas recuaram 3,9%.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Ago. 2022-ago. 2023



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

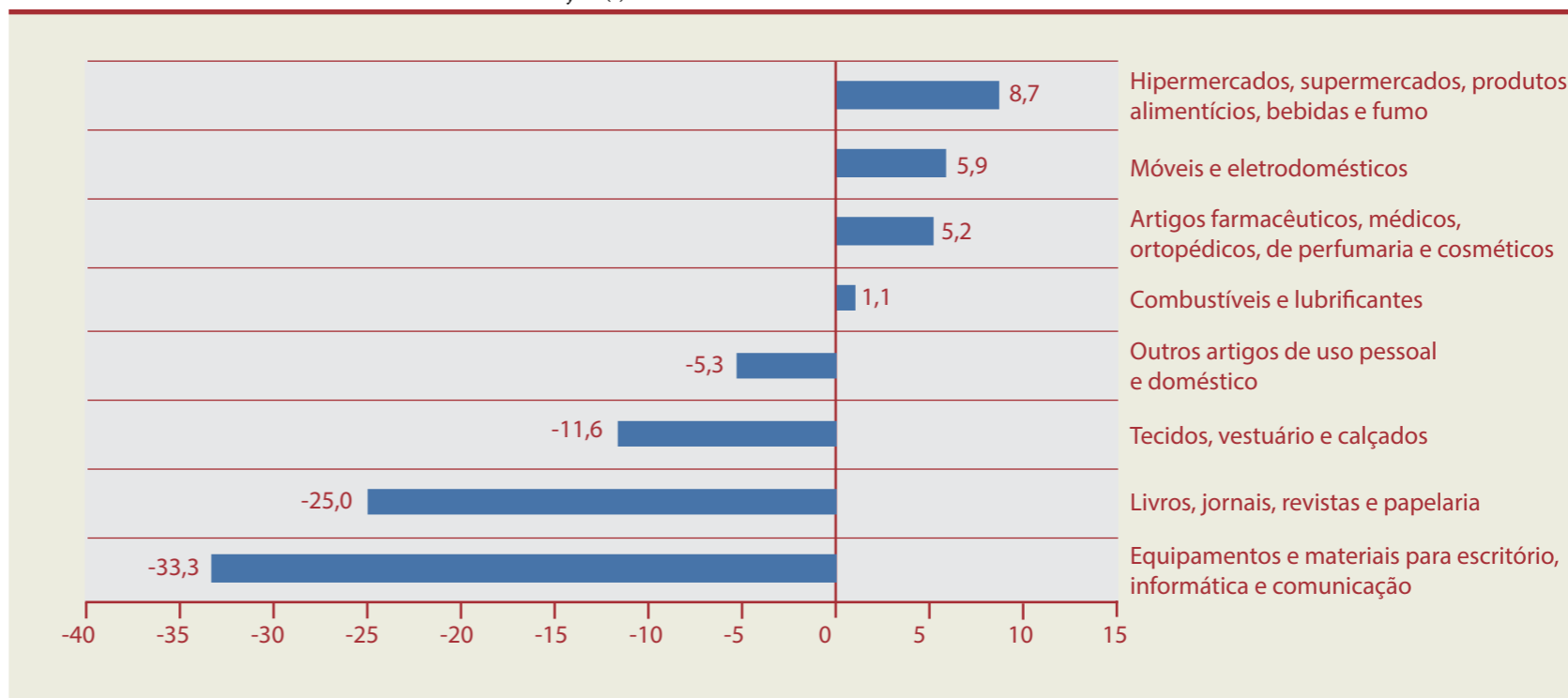
Por atividade, em agosto de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de agosto de 2022, revelam que quatro segmentos, dos oito que compõem o indicador do volume de vendas, registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (8,7%), *Móveis e eletrodomésticos* (5,9%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (5,2%) e *Combustíveis e lubrificantes* (1,1%). Os demais segmentos apresentaram comportamento negativo, são eles: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,3%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-11,6%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-25,0%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-33,3%). No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que as vendas de *Eletrodomésticos*, de *Hipermercados e supermercados* e de *Móveis* cresceram 8,3%, 8,0% e 4,9%, respectivamente (Gráfico 2).

Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e *Móveis e eletrodomésticos* registraram as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro é atribuído à deflação verificada nos preços e ao efeito-base, dado que, em igual mês do ano passado, o volume de vendas foi negativo em 1,5%. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou, em agosto de 2023, para o grupo *Alimentos e bebidas*, a taxa de -0,67% na RM Salvador.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos foi o segundo segmento a exercer maior influência nas vendas do setor, comportamento que se justifica pelo aumento da procura dos consumidores por medicamentos que elevam a imunidade, dado o surgimento de casos de síndrome gripal.

Móveis e eletrodomésticos manteve crescimento nas vendas pelo terceiro mês consecutivo. Segmento bastante influenciado pela disponibilidade de crédito, tem na redução da taxa de juros e na criação de novos postos de trabalho os principais estímulos.

Gráfico 2 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Dez. 2022



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2023

Atividade	Mensal(1)			Ano(2)	Acumulado 12 meses(3)
	Junho	Julho	Agosto		
Comércio Varejista	6,7	10,3	5,8	4,8	2,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	45,6	16,2	1,1	19,3	18,5
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,6	3,7	8,7	3,6	2,8
2.1 - Hipermercados e supermercados	2,7	3,5	8,0	3,8	3,3
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-14,6	-0,3	-11,6	-5,5	-9
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,9	11,5	5,9	2,4	-0,7
4.1 - Móveis	-4,4	5,7	4,9	-2,2	-10,0
4.2 - Eletrodomésticos	6,4	17,1	8,3	6,7	4,9
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	9,4	8,2	5,2	3,1	3,2
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-27,0	-17,1	-25,0	32,4	30,6
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-21,3	210,1	-33,3	-3,6	-0,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-16,6	-3,9	-5,3	-14,5	-13,7
Atacado Selecionado e Outros (4)	27,3	28,7	3,0	10,9	3,4
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	22,5	8,2	-2,0	-4,1	-13,7
10 - Materiais de construção	11,1	11,4	18,6	5,3	0,6
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	94,6	106,9	-8,2	46,0	-

Fonte: IBGE/PMC.

Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

Por sua vez, a influência negativa para o setor veio do comportamento de *Tecidos, vestuário e calçados*, e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*. A ampliação do consumo para os bens comercializados por esses segmentos mostrou-se desfavorável, dada a pressão dos preços praticados por essas atividades.

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado Seleccionado e Outros*, e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças*, *Material de construção*, e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, apresentou expansão de 3,0% nas vendas em relação ao igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação foi positiva em 3,4%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa negativa de 2,0% nas vendas em relação ao igual mês do ano anterior. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em 13,7%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 18,6% na comparação com o mesmo mês de 2022. Em agosto, a atividade se intensificou devido à queda da inflação, à geração de emprego e à elevação real da massa salarial. Para o acumulado dos últimos 12 meses houve uma suave expansão de 0,6%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrada a retração de 8,2%. Pela primeira vez, desde janeiro/2023, mês em que a pesquisa passou a analisar o comportamento dessa atividade, foi observado recuo nas vendas. Para o acumulado nos oito meses, a taxa foi positiva em 46,0%.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 18/10/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

